



DESIGUALDADE SOCIAL, HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE: O CASO DAS OCUPAÇÕES EM ÁREAS DE MANGUE EM PARANAGUÁ

Juliane Rodrigues Xavier^{1,2}, Cleverson Molinari Mello^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Ambientes Litorâneos e Insulares.

²Universidade Estadual do Paraná Campus Paranaguá/Paranaguá, PR.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Manguezais, Políticas públicas.

Resumo: Esse estudo investiga as ocupações irregulares em áreas de manguezal na cidade de Paranaguá, Paraná, e as políticas públicas de habitação popular e educação ambiental no município. Diante dos impactos socioeconômicos e ambientais dessas ocupações, como a degradação dos ecossistemas e os problemas de saúde pública e vulnerabilidade social, a pesquisa visa compreender as dinâmicas envolvidas e propor soluções sustentáveis. Paranaguá, município costeiro do Paraná, enfrenta desafios significativos com a ocupação irregular em áreas sensíveis, como os manguezais, que são cruciais para a biodiversidade e a proteção das zonas costeiras. A metodologia do estudo inclui uma abordagem exploratória descritiva, com revisão bibliográfica, entrevistas, observação direta e análise de dados quantitativos e qualitativos. Os resultados preliminares indicam que as ocupações em áreas de manguezal contribuem substancialmente para a degradação ambiental, enquanto evidenciam a insuficiência de políticas de habitação popular, que atendam às populações mais vulneráveis. O estudo destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar para compreender as complexas dinâmicas socioeconômicas, e para promover a educação ambiental como ferramenta de mitigação dos impactos. O estudo conclui que as políticas públicas atuais são inadequadas e destaca a necessidade de estratégias mais integradas e sustentáveis. Entre as estratégias que poderiam ser exploradas, incluem-se a regularização fundiária com enfoque socioambiental, programas de habitação popular que respeitem as características ecológicas dos manguezais e iniciativas de realocação de moradores para áreas seguras, combinadas com compensações justas. Além disso, recomenda-se o fortalecimento da educação ambiental, com campanhas de conscientização focadas na importância dos manguezais, e no desenvolvimento de projetos comunitários que promovam a conservação desses ecossistemas. A implementação de sistemas de monitoramento e fiscalização mais eficientes também é essencial para prevenir novas ocupações irregulares e assegurar a proteção das áreas de manguezal.

Apoio financeiro:
